


	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	77.811,85	-1,29%	77.999
Índice Futuro	79.365	-0,19%	78.040
Dólar Futuro	5.241,5	-0,1%	5.264,52

**Conheça o trabalho do André Moraes:**

→  Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

### **Agenda do Dia:**

*\*Apenas as mais relevantes*

. 06:00  EUR IPC (Anual) (Mar) 0,7% 0,7%

### **Saída de Mandetta afeta marginalmente bolsa; NY espera Trump**

A demissão – de certa forma anunciada – do ministro Henrique Mandetta não trouxe grande estresse à bolsa em São Paulo. Está certo que não acompanhou Nova York, que teve uma pequena dose de otimismo à espera da entrevista coletiva de Donald Trump, sobre suas novas estratégias contra o coronavírus. Mas houve muita oscilação lá fora. A princípio, agradou aos investidores o número de pedidos de auxílio-desemprego na semana passada: foram 5,245 milhões, ante 6,62 milhões na semana anterior. Ou seja, foi um resultado não catastrófico. As ações pioraram quando o governador do Estado de Nova York, Andrew Cuomo, estendeu a quarentena na região para 15 de maio. Apostando em Trump e se apoiando em ações do setor de tecnologia, consideradas as mais seguras quando a quarentena findar, o índice Dow Jones fechou em alta de 0,14%,

aos 23.537,68 pontos; o S&P 500 subiu 0,59%, para 2.799,80 pontos; e o Nasdaq avançou 1,66%, para 8.532,36 pontos. Em São Paulo, o Ibovespa fechou em baixa de 1,29%, aos 77.811,85 pontos, com giro de R\$ 21,0 bilhões. (Márcia Pinheiro, segue)

### **Petrobras e bancos impedem recuperação do Ibovespa**

Com o vaivém dos preços do petróleo, que fecharam mistos, Petrobras ON ([#PETR3](#)) e PN ([#PETR4](#)) caíram 2,95% e 4,03% respectivamente, diante da super-oferta da commodity no mercado. O setor financeiro também anda apanhando, pela expectativa de aumento da inadimplência com a recessão. Banco do Brasil ON ([#BBAS3](#)) fechou em baixa de 2,87%; Bradesco ON ([#BBDC3](#)) e PN ([#BBDC4](#)) recuaram 1,95% e 2,59%. respectivamente; BTG Pactual Unit ([#BPAC11](#)) -0,90%, Itaú PN ([#ITUB4](#)) -2,52% e Santander Unit ([#SANB11](#)) -3,86%. Já alguns dos setores de metalurgia e mineração se recuperaram, mesmo com o fato de o minério de ferro ter fechado em baixa de 1,72% em Qingdao, com tonelada cotada a US\$ 85,37. E, evidentemente, pelas previsões cada vez piores do desempenho do PIB global. CSN ON ([#CSNA3](#)) subiu 2,06%, mas Usiminas PNA ([#USIM5](#)) recuou 2,98%. Gerdau PN ([#GGBR4](#)) fechou em alta de 2,39%, assim como Gerdau Metalúrgica PN ([#GOUA4](#)) +1,39%, que têm operações significativas nos Estados Unidos e estão se fiando no novo plano do presidente Donald Trump. (Márcia Pinheiro)

### **Small Caps: varejo sobe forte com pacote de ajuda**

O varejo teve desempenho firme no pregão, com a inclusão do setor na ajuda de R\$ 48 bi. Marisa ([#AMAR3](#)), +1,68%; Guararapes ([#GUAR3](#)), +1,30%; Arezzo ([#ARZZ3](#)), +4,48%; Alliansce Sonae ([#ALSO3](#)), +2,32%. Com o pacote de socorro mais adiantado, de R\$ 17 bi, e sindicatos de bancos já praticamente definido, movimento das elétricas não teve direção única. Light ([#LIGT3](#)), -3,47%; Cesp ([#CESP6](#)), +2,31%. Eneva ([#ENEV3](#)) caiu 1,35% e AES Tietê ([#TIET11](#)), -6,15%, tendo como pano de fundo os desencontros da incorporação de R\$ 6,6 bi. O tombo do petróleo por excesso de oferta puxou para baixo Petro Rio ([#PRIO3](#)), -4,26%, e Enauta ([#ENAT3](#)), -0,80%. Já os bancos médios seguiram o desempenho dos grandes, recuando mais do que o SMLL, com a cobrança de Mansueto Almeida de que bancos se esforcem para levar o crédito à ponta. Units do Inter ([#BIDI11](#)) -3,70% e PN ([#BIDI4](#)), -4,11%; Banrisul ([#BRSR6](#)), -1,61%; ABC Brasil ([#ABCB4](#)) -1,07%; Banco Pan ([#BPAN4](#)) virou no final, de -1,23% para +0,53%. Informando que não interrompeu cadeia, Duratex ([#DTEX3](#)) subiu 1,64%; Minerva ([#BEEF3](#)), +5,66%, às vésperas de entrar na carteira do Ibovespa. O SMLL fechou em queda de 0,82%, aos 1.805 pontos. (Ana Katia)

## À espera da "operação Twist" do BC, juros futuros continuaram devolvendo prêmios

A aprovação da PEC da Guerra em primeiro turno, ontem à noite, no Senado, reforçou nesta 5ªF o movimento de queda dos juros, principalmente, dos longos, com novo alívio da inclinação da curva a termo. Apesar dos riscos fiscais, que já se refletem na dificuldade do Tesouro de rolar a dívida pública, o mercado antecipa a "operação Twist" citada por Roberto Campos Neto em lives recentes, que consiste na compra de títulos longos e venda de papéis mais curtos. RCN defendeu o instrumento para baratear o custo do crédito, defendendo o encurtamento do perfil da dívida no período da epidemia de coronavírus. No fechamento, jan/25 projetava 6,120% (de 6,282%); jan/27, 6,950% (de 7,122%); e jan/29, 7,430% (de 7,642%). Os contratos curtos e intermediários também registraram quedas, mesmo com a alta do dólar, que opera acima de R\$ 5,26, com o jan/21 a 3,060% (de 3,042%); jan/22, 3,670% (de 3,700%); e jan/23, 4,610% (de 4,722%). (Rosa Riscala)

### Operações finalizadas em 16/04/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
14/04/2020	16/04/2020	CCRO3	900	13.03	12.23	R\$ (720,00)
09/04/2020	16/04/2020	COGN3	1,200	4.82	5.14	R\$ 384,00

### Operações iniciadas em 16/04/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	LOGG3	22,33	20,92	23,74	26,57
Venda	RLOG3	15,14	16,2	14,09	11,98



